Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ESTRESSE OCUPACIONAL EM ENFERMEIROS GERENTES DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: AGNES RAQUEL SILVA CORREIA

Autores: Maria Luana Barreto Cavalcante
Emanuel Martins Silva
Amanda Bezerra Sampaio
Débora Nunes Sobreira Leite

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O estresse é um problema comum no cotidiano das pessoas e principalmente no contexto do trabalho dos profissionais da saúde. No campo prático da Estratégia Saúde da Família, o enfermeiro gerente está diretamente envolvido com um conjunto de elemento que implicam em estresse físico e mental, causado principalmente devido à sobrecarga de trabalho e alta exigência profissional. Objetivou-se conhecer o estresse ocupacional em enfermeiros gerentes de unidades de saúde da família (USF) e sua interferência na qualidade de vida destes profissionais. Trata-se de uma revisão da literatura, desenvolvida a partir de uma pesquisa junto às bases de dados scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americo e do Caribe em ciências da saúde (LILACS), onde foram encontrados 21 artigos, utilizando os descritores estresse, enfermagem e gerência; após a leitura destes artigos, evidenciaram-se três subtemas: o Sistema Único de Saúde, Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família (ESF), Atenção básica, gestão e estresse ocupacional e qualidade de vida. O SUS é um sistema único porque segue a mesma doutrina e os mesmos princípios organizadores em todo o território nacional, sob a responsabilidade das três esferas de governo: federal, estadual e municipal. Assim, o SUS não é um serviço nem uma instituição, mas sim um sistema com um conjunto de unidades, serviços e ações que interagem para um fim comum. A função gerencial no trabalho do enfermeiro é definida segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais como indispensável que o auxilia no seu cotidiano e nas exigências do mercado de trabalho, principalmente dentro da perspectiva de consolidação do SUS. A qualidade de vida vem sendo bastante discutida, na sociedade atual, e tem tido um papel de destaque progressivo não somente na literatura científicos, mas também em meios políticos, campanhas publicitárias e na mídia. Verificou-se que a enfermagem é uma das categorias mais vulneráveis ao estresse, pois envolve atribuições e responsabilidades relacionadas ao risco de vida e longa jornada de trabalho, levando a uma maior exposição ao estresse e seus agravos.